

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA: UMA MEMÓRIA ESMAECIDA

Raquel Ramos Pimentel

Conservadora restauradora

Mestre em Artes Visuais

Universidade Federal do Espírito Santo

raquelrpimentel@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de desaparecimento de parte do acervo de imagens da igreja de Nossa Senhora da Ajuda, fundada em 1716 e tombada pelo IPHAN em 1985¹. A igreja pertencia à antiga fazenda jesuítica de Araçatiba, localizada no município de Viana e uma das maiores produtoras de açúcar da Capitania do Espírito Santo. Como ocorre na maior parte dos acervos de imagens no Espírito Santo, não há registros que comprovem a autoria e nem datação dessas esculturas, contudo, através da documentação primária, inventários realizados, bibliografia específica e fotografias antigas das imagens foi possível reunir dados importantes para a pesquisa.

Palavras-chave: igreja, imagens, Nossa Senhora da Ajuda

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de desaparecimento de parte do acervo de imagens da igreja de Nossa Senhora da Ajuda, fundada em 1716 e tombada pelo IPHAN em 1985². A igreja pertencia à antiga fazenda jesuítica de Araçatiba, localizada no município de Viana e uma das maiores produtoras de açúcar da Capitania do Espírito Santo.

Como ocorre na maior parte dos acervos de imagens no Espírito Santo, não há registros que comprovem a autoria e nem datação dessas esculturas, contudo, através da documentação primária, inventários realizados, bibliografia específica e fotografias antigas das imagens foi possível reunir dados importantes para a pesquisa.

A igreja de Nossa Senhora da Ajuda possuía um acervo de imagens religiosas, que após a expulsão dos jesuitas do Brasil em 1759 foi sequestrado, inventariado e vendido, assim como todos os outros bens da fazenda³.

O primeiro inventário foi realizado por deliberação régia, durante o período de 8 a 17 de abril de 1780. No que se refere as imagens da igreja constam nove esculturas sacras e uma Santa Ceia: “Nossa Senhora da Ajuda, Menino Deus, Santo Antônio, Santana, Santo Inácio, São Francisco Xavier, Senhor Crucificado, São José, Nossa Senhora do Presepe, um painel da Ceia do Senhor (...)”⁴. Também estão relacionadas no mesmo inventário objetos e joias pertencentes a quatro imagens não citadas:

¹ BALESTRERO, L. Heribaldo. A obra dos jesuitas no espírito Santo, 1979, P. 68

² BALESTRERO, L. Heribaldo. A obra dos jesuitas no espírito Santo, 1979, P. 68

³ Ibidem, p.69

⁴ DAEMON, Basílio Carvalho. Província do Espírito Santo: sua descoberta, história cronológica, sinopse e estatística. 2010, P.238 e 239

uma piscina de prata, uma chave de prata, um cálix de prata, uma grande coroa de prata de Nossa Senhora da Ajuda, outra coroa de prata de outra Senhora da Ajuda, um resplendor e palma de prata de São Francisco Xavier, outro resplendor de Santo Inácio, dois ditos pequenos com uma coroa e um coração de prata pertencentes a Santana, São Benedito e Nossa Senhora; uma cruz de prata do Menino Deus e uma outra cruz de prata de Santo Inácio; um resplendor de prata de Santo Antônio, três resplendores de prata das três imagens do Presepe, quatro castiçais grandes de prata, duas cruzes grandes de prata para guião pertencentes às irmandades de Nossa Senhora da Ajuda e São Francisco Xavier (...) ⁵ (grifo nosso).

De acordo com a descrição acima é possível levantar a hipótese de que o acervo da igreja, em algum outro momento, possuiu um número maior de imagens do que o mencionado no inventário. Compreende-se que na citação “outra coroa de prata de outra Senhora da Ajuda” é uma referência a uma coroa que pertencia a uma segunda imagem de Nossa Senhora da Ajuda. Do mesmo modo, de forma menos explícita a expressão “dois ditos pequenos” é uma alusão aos resplendores, que juntamente com uma coroa e um coração de prata pertenciam as imagens de Sant’Ana, São Benedito e Nossa Senhora. Uma vez que a imagem de São Benedito não utiliza como atributo nem coração e nem coroa, é pertinente considerar que um dos resplendores era dele. Mais adiante, no mesmo texto, é possível entender que os outros “três resplendores de prata” pertenciam as “três imagens do Presepe”. Entretanto, se apenas uma imagem de Nossa Senhora havia sido relatada como pertencente ao presépio, os dois outros resplendores pertenciam a quais imagens do presépio? São José e Menino Jesus ou alguns dos Reis Magos? Embora não seja possível saber quais eram, certamente existiram outras quatro imagens na igreja de Araçatiba, mesmo que em um período mais remoto, entre as quais outra Nossa Senhora da Ajuda, São Benedito e duas imagens do presépio.

Concluído o inventário e avaliação dos bens, a fazenda foi arrematada pelo capitão Manuel Bento da Rocha e pelo tenente-coronel Manoel Fernandes Vieira, na Junta da Fazenda do Rio de Janeiro em 30 de maio de 1780 pela mesma quantia em que as terras foram avaliadas 58:603\$480⁶.

Segundo Balestrero o Coronel de Ordenança Bernardino Falção Gouveia Vieira Machado teria adquirido as terras de Araçatiba posteriormente, graças as boas relações que mantinha como funcionário do governo⁷. De fato, durante a visita do bispo do Rio de Janeiro D. José Caetano da Silva Coutinho ao Espírito Santo, ele ficou hospedado em Araçatiba, que consta como Residência Episcopal no dia 12 de novembro de 1812. Foi concedida ao coronel Bernardino a permissão de realizar celebrações nas casas de sua fazenda e batismos para crianças e adultos nos escritórios e capelas de sua propriedade, por meio de Provisão concedida nesta mesma data e prorrogada até 1814. Considerada uma importante fazenda agrícola, a propriedade contava com trabalho de mais de 400 escravos⁸.

Um relato do príncipe Maximiliano Weid Newvied, naturalista alemão que viajou pelo Espírito Santo e fez uma visita ao município de Viana, em fins de 1815, comprova a grande dimensão e a produtividade das terras da fazenda nesta época.

Araçatiba foi a maior fazenda que encontrei durante a minha viagem. O edifício possui extensa fachada de dois pavimentos, e uma igreja; as choças dos negros, como o engenho de açúcar e as casas de trabalho, ficam ao pé de uma colina, perto da residência⁹.

⁵ Ibidem, p.239

⁶ DAEMON apud NERY, p.238

⁷ BALESTRERO, 1979, p.37

⁸ Ibidem, p. 92

⁹ MAXIMILIANO, Príncipe de Wied- Neuwied, Viagem ao Brasil; Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1958. Pgs 143 e 146.

O filho do coronel Bernardino, o capitão Sebastião Vieira Machado, tornou-se o herdeiro da fazenda alguns anos depois. Assim como seu pai, tinha grande prestígio naquela comunidade e também recebeu Provisão em 1819 para realizar celebrações e batismos em suas terras¹⁰. Realizou uma reforma na igreja no ano de 1849, conforme placa fixada na fachada e foi enterrado dentro da igreja, no arco cruzeiro, segundo lápide sepulcral datada de 1855. As terras de Araçatiba ficaram com os decendentes de Sebastião Vieira Machado até 1865¹¹.

Através de uma audiência pública, realizada em 1894, uma parte da fazenda foi dividida entre os devotos de Nossa Senhora da Ajuda, a maioria ex-escravos da fazenda. Foi cedida ao cabedal de Nossa Senhora da Ajuda uma quarta de terra da antiga fazenda de Araçatiba: “uma quarta de terras, cada um dos 21 herdeiros que tinham quinhões nas 47 partes em que ficou dividida a fazenda (sic)”¹².

No final do século XIX a igreja de Nossa Senhora da Ajuda passou por um longo período de decadência, esquecimento e depredações, momento em que são divulgados nos jornais da época arrombamentos das janelas, derrubada de uma parede e escavação em busca de dinheiro¹³, acreditava-se que os jesuítas, antes de partir, haviam enterrado dinheiro dentro da igreja.

Quanto às imagens, é importante destacar o relato de D. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, durante sua estadia na Fazenda Paraíso, em Alegre, no dia 19 de janeiro de 1887. Lacerda havia descoberto que muitos escravos que ali estavam foram trazidos da fazenda de Araçatiba. Interessado em saber quais imagens ainda estariam na igreja, registrou a declaração de uma das escravas:¹⁴

(...) disse-me que de N. Sra. Da Ajuda, do Sr dos Passos, de S. Francisco. Que S. Francisco, perguntei; e disse que Xavier e juntou S. Inácio. Apresentei-lhe uma das imagens do Pe. Anchieta que há pouco recebi da corte: e disse-lhe que imagens estão lá vestidos como este Pe. Anchieta: será Sr dos Passos? Não, respondeu ela, mas sim S. Francisco Xavier e S. Inácio. E assim deve ser.

Nota-se o cuidado do bispo em checar a lista de imagens informada, conferindo como se vestiam os santos jesuítas São Francisco Xavier e Santo Inácio. A partir desses dados supõe-se que ao menos as imagens da padroeira Nossa Senhora da Ajuda, São Francisco Xavier e Santo Inácio ainda permaneciam em Araçatiba. Além disso, acrescenta-se a imagem do Senhor dos Passos, visto que não foi inventariada em 1780.

A igreja de Nossa Senhora da Ajuda e seu acervo, foram tombados como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 20 de março de 1950. Na certidão do Livro de Tombo Histórico e das Belas Artes, do Ministério da Cultura, inscrição nº 267, processo 422/50, constam duas imagens de Nossa Senhora da Conceição. Entretanto, nada é mencionado sobre a imagem da padroeira Nossa Senhora da Ajuda ou sobre a existência de outras imagens¹⁵.

¹⁰ BALESTRERO, 1979, p. 92

¹¹ ABREU, Tereza Carolina Frota, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 6a. Subregional II. Vitória- ES. Projeto de captação de recursos para Revitalização e Restauração da Igreja de N. S. da Ajuda, uma parceria entre o IPHAN e a Prefeitura Municipal de Viana. Araçatiba, Viana- Es, 2002.

¹² Ibidem, 2002.

¹³ Lopes, Almerinda da Silva. Arte no Espírito Santo do século XIX à Primeira República. Ed. do Autor. 1997, p.69

¹⁴ LACERDA. Dom Pedro Maria de. Diário das Visitas Pastorais de 1880 e 1886 à Província do Espírito Santo. Vitória: Phoenix Cultura, 2012, p. 572

¹⁵ CERTIDÃO DE TOMBAMENTO DA IGREJA DE ARAÇATIBA E SEU ACERVO, Livro de Tombo Histórico e das Belas Artes, Ministério da Cultura, inscr. n.º 267, processo n.º 422/50, fls 46 e inscr. n.º 353 fls 72

Certamente a imagem da padroeira Nossa Senhora da Ajuda foi identificada equivocadamente como Nossa Senhora da Conceição, uma vez que ela se encontra até os dias atuais no altar-mor da igreja de mesmo nome em Araçatiba.

Fotografias gentilmente cedidas pela restauradora Rachel Diniz Ferreira, que realizou uma pesquisa em Araçatiba na década de 1980, comprovam a existência das duas imagens, que ficavam expostas na igreja nesta época, Nossa Senhora da Ajuda no altar-mor (FIG. 1) e Nossa Senhora da Conceição, sobre uma mesa na lateral esquerda da nave (FIG. 2).



FIG. 1 - Arquivo Rachel Diniz Ferreira. Imagens de Nossa Senhora da Ajuda no altar-mor e de Nossa Senhora da Conceição na lateral esquerda. 1984



FIG. 2 - Arquivo Rachel Diniz Ferreira. Imagem de Nossa Senhora da Conceição. 1984

Em fotografias antigas do IPHAN, embora desfocadas, é possível identificar as mesmas imagens, Nossa Senhora da Ajuda (FIG. 3) e Nossa Senhora da Conceição (FIG. 4), como também as imagens do Senhor dos Passos desmontado (FIG. 5 e 6), Menino Deus (FIG. 7), São Sebastião (FIG. 8) e Nossa Senhora com menino, somando um total de seis imagens.



FIG. 3 - Arquivo do IPHAN. Imagem de Nossa Senhora da Ajuda.[S.D.]

FIG. 4 - Arquivo do IPHAN. Imagem de Nossa Senhora da Conceição. .[S.D.]





FIG. 5 - Arquivo do IPHAN. Imagem do Senhor dos Passos desmontado. [S.D.]



FIG.a 6 - Arquivo do IPHAN. Cabeça da imagem do Senhor dos Passos com peruca. [S.D.]



FIG. 7 - Arquivo do IPHAN. Imagem do Menino Deus. [S.D.]



FIG. 8 - Arquivo do IPHAN. Imagem de São Sebastião. [S.D.]

De acordo com o acervo documental do IPHAN, a restauração das imagens ocorreu entre 1987 e 1990, período em que foram realizados serviços de imunização geral e arrolamento dos bens móveis (não encontrado), executados por meio do Departamento Estadual de Cultura, com recursos do Governo do Espírito Santo e acompanhamento do IPHAN¹⁶.

¹⁶ DOCUMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DO BEM CULTURAL E DO SÍTIO HISTÓRICO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA. Acervo Documental do IPHAN. Viana, ES, p.42

Essas informações conferem com os relatos verbais de D. Emiliana Coutinho da Silva, antiga guardiã da igreja por aproximadamente 40 anos (até 17 de março de 2009) e descendente de Sebastião Vieira Machado. Segundo D. Emiliana as imagens da igreja foram restauradas em 1990, por uma restauradora de Minas Gerais, a convite da prefeita da época Maria Teresinha Mendes Pimentel. Inclusive a imagem de Nossa Senhora da Conceição, que teria desaparecido pouco tempo depois¹⁷.

No inventário do acervo de bens móveis e integrados da igreja de Araçatiba, realizado pelo IPHAN, assinado pela firma Seguir Consultoria e Projetos LTDA, em março de 2008, consta apenas uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, com datação do final do século XVIII ou início do XIX, de 105 X 45 X 75 cm e uma imagem de Cristo Crucificado, do século XIX, de 70 X 8 X 23 cm¹⁸.

Considerando o grupo de imagens identificadas nas fotos do arquivo do IPHAN e através da fotografia anexada à ficha do inventário, confirma-se que a imagem Nossa Senhora da Conceição foi identificada erroneamente. Trata-se na verdade da imagem da padroeira Nossa Senhora da Ajuda.

Quanto à imagem de Nossa Senhora da Conceição, como foi dito anteriormente, já havia sido roubada na época do inventário em 2008. Provavelmente o mesmo aconteceu com a imagem do Menino Deus e o painel da Santa Ceia, também não inventariados.

A imagem do Senhor dos Passos, não foi incluída em nenhum inventário, nem no de 1780 e nem no de 2008, possivelmente porque não foi encontrada em nenhuma das duas ocasiões, devido a um antigo costume da comunidade, preservado até os dias atuais. A imagem, uma escultura de vestir totalmente articulada, fica guardada em um baú de madeira, localizado na sacristia, envolvida em tecidos e só é exibida durante a Semana Santa, momento em que é montada, vestida, penteada e exposta à adoração dos fiéis. Após a cerimônia da Paixão e morte de Cristo, as portas da igreja se fecham, a imagem é novamente despida, desmontada e retorna ao baú, de onde só sairá no ano seguinte.

Em relação às outras imagens: São Sebastião e Nossa Senhora com menino, foram omitidas por alguma razão desconhecida, pois aparecem em inventário posterior.

Um novo inventário foi realizado em 17 de abril de 2015, no qual foram anexadas as imagens negligenciadas. Constatam as seguintes imagens em madeira: Nossa Senhora da Conceição, de 105 x 45 cm (na ficha novamente aparece a fotografia da imagem de Nossa Senhora da Ajuda); Senhor dos Passos articulado, com peruca de cabelo humano, de 171 cm de altura e São Sebastião, de 44 x 15 cm. Das imagens citadas encontradas no arquivo fotográfico do IPHAN, Nossa Senhora com Menino Jesus, sem iconografia definida, de 62 x 17 cm, foi a única identificada com o suporte em gesso. Também foram catalogadas quatro imagens em gesso: Nossa Senhora da Aparecida, Sagrado Coração de Jesus (2) e São Benedito e uma imagem em resina da Sagrada Família¹⁹.

Antigas e novas falhas são percebidas no inventário de 2015: a imagem de Nossa Senhora da Ajuda continua a ser identificada como Nossa Senhora da Conceição, são inseridas as imagens do Senhor dos Passos e São Sebastião, mas a imagem de Cristo Crucificado é esquecida.

¹⁷ SILVA, EMILIANA COUTINHO DA. 22 de abril de 2015. Entrevista concedida à equipe do Núcleo de Conservação e Restauração da UFES

¹⁸ INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA. Arquivo de documentação do IPHAN, 2008

¹⁹ INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA. Arquivo de documentação do IPHAN, 2015

Em visita à igreja de Nossa Senhora da Ajuda, realizada pela equipe do Núcleo de Conservação e Restauração (NCR) da UFES, à qual pertence a autora, em abril de 2015²⁰, para elaboração de projeto de restauro das imagens de madeira, foram encontradas as seguintes esculturas: Nossa Senhora da Ajuda, 137 X 80 X 42 cm; Cristo Crucificado, 70 X 8 X 23 cm e Senhor dos Passos, 175 X 53 X 35 cm. Observou-se que as dimensões aferidas são diferentes das encontradas nos inventários. A imagem de São Sebastião, que estava guardada em algum local dentro da própria igreja, não foi disponibilizada para identificação e diagnóstico do estado de conservação.

No site do IPHAN, até hoje apenas a imagem de Nossa Senhora da Conceição consta como roubada da igreja de Nossa Senhora da Ajuda. Entretanto, levando em conta a análise dos inventários realizados em 1780, 2008 e 2015, como também fotografias reunidas nesse trabalho, concluímos que desapareceram também outras imagens. Antes de 1780 já haviam desaparecido: outra Nossa Senhora da Ajuda, São Benedito e duas imagens de presépio. Entre o primeiro inventário e o relato do bispo Lacerda, ou mesmo depois de 1880, provavelmente sumiram as seguintes imagens: Santo Antônio, Santana, São José, Nossa Senhora do Presépio, Santo Inácio, São Francisco Xavier e o painel da Santa Ceia. Depois de 1990 desapareceram: Nossa Senhora da Conceição e Menino Deus. Um total de doze imagens e uma pintura.

As imagens desaparecidas podem ter sido roubadas e vendidas ou transferidas para outras igrejas. A imagem de Nossa Senhora da Ajuda, apesar das precárias condições de conservação, resiste aos constantes roubos, provavelmente por ser de grande dimensão e estar parafusada ao nicho principal do retábulo-mor. A imagem do Senhor dos Passos, também mal conservada, como foi dito, mantém-se com pouca visibilidade, pois fica guardada dentro de um baú de madeira e só é exposta na Sexta-feira Santa. Até recentemente a imagem era montada ajoelhada com uma cruz nas costas na Quinta-feira Santa, para cumprir a iconografia do Senhor dos Passos, transformando-se em Senhor Morto na Sexta-feira da Paixão, quando a cruz era retirada e a imagem era exposta deitada sobre uma mesa. As imagens de Cristo Crucificado e de São Sebastião estão em melhor estado de conservação, embora apresentem sujidades e repinturas.

Do antigo conjunto arquitetônico jesuítico, a igreja se constitui como o único remanescente, juntamente com as ruínas da residência e o cemitério. Atualmente encontra-se com problemas estruturais, de infestação de insetos xilófagos, sujidades generalizadas e principalmente excrementos de pássaros e morcegos, que moram dentro do monumento, problemas que afetam também as imagens.

Conflitos entre membros da comunidade fez com que alguns dos antigos fiéis, mais participativos, deixassem de atuar nos cuidados básicos com a limpeza da igreja e das imagens. O que é agravado pela falta de uso constante do espaço, devido a baixa frequência de missas, que só acontecem uma vez ao mês.

O fator mais problemático são os inventários incorretos, que mantêm identificações equivocadas de devoção, dados incompletos de dimensão, procedência e doação, ausência de datação, omissão de imagens e outros bens. Erros que contribuem para o desaparecimento das imagens e a impunidade dos responsáveis. Além disso, impedem que sua população conheça sua verdadeira história.

²⁰ RELATÓRIO DE VISITA À IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA. Arquivo de documentação do Núcleo de Conservação e Restauração da UFES, 22 de abril de 2015

A igreja é marco das duas principais festas locais: a celebração da padroeira Nossa Senhora da Ajuda, que acontece no dia 8 de setembro, com a caminhada da Ajuda, no sábado anterior à festa, e a festa de São Benedito, que em Araçatiba ocorre no primeiro domingo após o natal, marcada pela participação das bandas de congo.

A comunidade de Araçatiba, formada por aproximadamente 800 moradores, remanescentes de escravos, espera pela restauração desse monumento e de suas imagens, projeto elaborado em parceria com o IPHAN e a Arquidiocese de Vitória, que tramita no ministério da cultura aguardando aprovação.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Tereza Carolina Frota. *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 6a. Subregional II*. Vitória- ES. Projeto de captação de recursos para Revitalização e Restauração da Igreja de N. S. da Ajuda, Araçatiba, Viana- Es, 2002.

ARQUIVO FOTOGRÁFICO DO IPHAN. *Imagens digitalizadas da igreja de Nossa Senhora da Ajuda, [s/d]*, Seis fotografias pb.

BALESTRERO, L. Heribaldo. *A obra dos jesuitas no espírito Santo*. S/ editora, 1979.

CARNIELLI, Adwalter Antônio. *História da Igreja Católica no Estado do Espírito Santo: 1535-2000*. Vitória: Gráfica e Editora Jep, 2005.

CERTIDÃO DE TOMBAMENTO DA IGREJA DE ARAÇATIBA E SEU ACERVO, Livro de Tombo Histórico e das Belas Artes, Ministério da Cultura, inscr. nº 267, processo nº422/50, fls 46 e inscr. nº 353.

DAEMON, Basílio Carvalho. *Província do Espírito Santo: sua descoberta, história cronológica, sinopse e estatística*. Coordenação Maria Clara Medeiros Santos Neves. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2010.

DOCUMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DO BEM CULTURAL E DO SÍTIO HISTÓRICO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA. Arquivo de Documentação do IPHAN. Viana, ES.

FERREIRA, Rachel Diniz. *Imagens da igreja de Nossa Senhora da Ajuda, 1984*, duas fotografias coloridas, 8x12 cm.

HERMANI, Renata. *Catálogo de bens tombados no Espírito Santo*. Fernando Achiamé e outros. Vitória: Secretaria de Estado de Educação e Cultura/Conselho Estadual de Cultura; Universidade Federal do Espírito Santo, [s/d].

INVENTÁRIO de bens móveis e integrados da igreja de Nossa Senhora da Ajuda. Arquivo de documentação do IPHAN, 2008.

INVENTÁRIO de bens móveis e integrados da igreja de Nossa Senhora da Ajuda. Arquivo de documentação do IPHAN, 2015.

LACERDA, D. Pedro Maria de. *Diários das Visitas Pastorais de 1880 e 1886 à Província do Espírito Santo*. Vitória: Phoenix Cultura, 2012. Organização e coordenação editorial: Maria Clara Medeiros Santos Neves.

LIVRO de visita pastoral de Dom João Batista Nery (1897-1908). Arquivo do Centro de Documentação da Arquidiocese de Vitória ES, livro nº 172.

LOPES, Almerinda da Silva. *Arte no Espírito Santo do século XIX à Primeira República*. Ed. do Autor. 1997.

MAXIMILIANO, Príncipe de Wied- Neuwied. *Viagem ao Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

RELATÓRIO de visita à Igreja de Nossa Senhora da Ajuda. Arquivo de documentação do Núcleo de Conservação e Restauração da UFES, 22 de abril de 2015.

SILVA, EMILIANA COUTINHO DA. 22 de abril de 2015. Entrevista concedida à equipe do Núcleo de Conservação e Restauração da UFES.